

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Crianças Hospitalizadas Por Bronquiolite Viral Aguda Em Um Hospital De Referência Do Sul Do Brasil

**Autores:** EDUARDA MEDEIROS SIMSEN (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE ), MARIA FERNANDA FERREIRA ROBLES (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), CAROLINA VARGAS DE ALMEIDA SPOSITO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE ), LUIS RAFAEL CARRENO SALAZAR (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE ), RAÍSA ELENA TAVARES PINHEIRO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE ), GABRIELA GAMA PEREIRA MARTINS (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), PAULO CESAR KUSSEK (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), ELIANDRA DA SILVEIRA DE LIMA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE )

**Resumo:** A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma doença respiratória que acomete crianças menores de dois anos, tendo como principal agente etiológico o vírus sincicial respiratório (VSR). Embora seja uma doença bem conhecida com grupos de risco definidos, ainda representa um desafio para a saúde pública, especialmente para os grupos mais vulneráveis, que são mais susceptíveis à hospitalização. O estudo do perfil epidemiológico da BVA é crucial para identificar tendências e padrões da doença ao longo dos anos. "Este estudo busca identificar as características dos pacientes que necessitaram de internação devido à BVA." Trata-se de um estudo observacional retrospectivo que analisou pacientes de 0 a 23 meses e 29 dias internados em um hospital pediátrico com diagnóstico confirmado de BVA entre os anos de 2021 e 2023. O diagnóstico foi confirmado por meio de testes rápidos para VSR e Influenza, realizados rotineiramente em todos os pacientes internados, além da reação em cadeia da polimerase (RT-PCR). "A amostra do estudo foi composta por 1.042 pacientes, distribuídos em 154 internações em 2021, 471 em 2022 e 417 em 2023. A média de idade foi 4,61 meses, com pico de internações no outono (41,1%) e inverno (23,4%). Dos pacientes estudados, 587 (56,3%) eram do sexo masculino. A análise das comorbidades revelou que 753 (72,3%) pacientes não apresentavam condições clínicas prévias. Quanto à duração da internação, a mediana foi de 7,33 dias. Na análise da necessidade de suporte ventilatório, 60,9% utilizaram cateter nasal e 4,7% intubação orotraqueal. A necessidade de internação em unidade de terapia intensiva pediátrica foi observada em 31,2% dos pacientes, com 84 internações em 2021, 109 em 2022 e 132 em 2023. Em 2021, houve uma maior proporção de casos graves que necessitaram de UTI, evidenciando uma diferença significativa em relação aos outros anos ( $p < 0,01$ ). Apenas 0,3% evoluíram para óbito. Houve predominância de infecção por VSR, detectado pelo RT-PCR (22,6%)." A BVA continua sendo uma das principais causas de hospitalização pediátrica. A pandemia de COVID-19 influenciou a incidência da BVA, mas não alterou o padrão sazonal nem a predominância do VSR. Os resultados do estudo indicam uma alta taxa de recuperação entre os pacientes internados, com baixa mortalidade, evidenciando a eficácia das medidas de suporte ventilatório e do manejo clínico.